

# ENFERMEIRO

## LÍNGUA PORTUGUESA

### MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA

UTILIZE O TEXTO I PARA RESPONDER ÀS  
QUESTÕES DE 01 A 10.

#### Texto I

#### O irlandês ajudou

Alguns leitores me acusaram de estar por trás de Cornelius Horan, o fanático religioso que, para anunciar o fim do mundo, interrompeu a marcha do maratonista brasileiro Vanderlei de Lima. Uma goiana disse que usei meus poderes vodus para assegurar a vitória do “carcamano que surruiu o ouro”. Um paraense disse que me irritei com o bom desempenho de nossos atletas e torci contra Vanderlei de Lima, que só não ganhou a maratona por causa daquele “maluco do Primeiro Mundo”. Um rondoniense disse que Horan foi criado por minha imaginação. Um gaúcho disse que contratei o sujeito porque o Brasil estava ganhando medalhas demais. Um paranaense disse que Horan, na realidade, sou eu, de saíote, disposto a praticar qualquer indignidade para garantir a passagem do maratonista, porque minha meta é “derrubar o sonho dos brasileiros”.

Primeiro: Horan está certo. O fim do mundo é mais importante que uma maratona. Arrependa-se. Os pecadores irão arder para sempre no fogo do inferno.

Segundo: se não fosse por Horan, Vanderlei de Lima não só não teria ganho a medalha de ouro como teria chegado, pelos meus cálculos, em sétimo lugar. Àquela altura da maratona, ele estava perdendo mais de vinte segundos por quilômetro. O incidente com Horan deu-lhe um gás a mais. O italiano que ganhou a maratona disse que, se tivesse acontecido com ele, simplesmente teria dado um safanão no intruso e seguido em frente.

Terceiro: os brasileiros são muito mais malucos que Horan. Sentem-se perseguidos pelo resto do mundo. Vêm maquinações dos países ricos em todos os seus fracassos. Acreditam que o episódio com Vanderlei de Lima só ocorreu porque a maratona estava sendo dominada por um brasileiro. Os vencedores das três últimas maratonas olímpicas foram um coreano, um sul-africano e um etíope. Ou seja, só atletas de países

pobres. Nesta semana, Lula alimentou a paranóia nacional com mais uma teoria conspiratória. Disse que os países ricos, reunidos no G7, decidiram criar o G8 somente depois que o Brasil perdeu a condição de oitava economia do mundo porque não podiam aceitar um país latino-americano entre os mais desenvolvidos. A declaração de Lula é uma mistura de delírio e ignorância. Os países ricos ampliaram o G7 para incluir a Rússia, que não é a oitava economia do mundo, mas uma superpotência nuclear. Além disso, o Brasil foi a oitava economia do mundo por umas poucas semanas em 1997, graças à moeda inflada artificialmente. A renda *per capita*, na época, era de mais de 4.700 dólares. Agora voltou à miséria bem mais realista de 2.700. Os brasileiros são doentes. Precisam se tratar.

Quarto: estou me lixando para as medalhas do Brasil. Eu queria apenas poupar seu dinheiro. Reclamei da enormidade que o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico, para abocanhar seu voto. O governo ganhou. Eu perdi. Você aí, no Pará, enrolado na bandeira com a mão no peito, também perdeu. Não sei se o fim do mundo está chegando. Mas o fim do Brasil já chegou.

(Diogo Mainardi)

1. De acordo com o texto, a relação de seu título com o seu desenvolvimento leva-nos a inferir que  
(A) na realidade, o que Horan queria era, unicamente, atrapalhar o corredor brasileiro.  
(B) se não fosse a intervenção de Horan, atrapalhando Vanderlei, o italiano não teria ganho a medalha de ouro.  
(C) a palavra **ajudou** refere-se ao maratonista que ganhou a medalha de ouro.  
(D) diferentemente do que pensam os leitores, o autor atribui a conquista da medalha de Vanderlei à intervenção de Horan.  
(E) a construção do texto partiu da revolta de todos os brasileiros com relação à atitude de Horan.

2. Segundo o autor, ao atrapalhar a corrida de Vanderlei de Lima, Cornelius Horan tinha por objetivo primeiro:  
(A) garantir a vitória do carcamano.  
(B) atrapalhar o belo desempenho brasileiro.  
(C) anunciar o fim do mundo.  
(D) mostrar que os brasileiros são mais frágeis que os italianos.

## ENFERMEIRO

(E) não deixar que o brasileiro chegasse na frente do sul-africano.

3. A alternativa cujo vocábulo **que** apresenta o mesmo valor sintático do vocábulo **que**, utilizado em “Uma goiana disse **que** usei...”(1º parágrafo), é:  
(A) “...o fanático religioso **que**, para anunciar...”.(1º parágrafo)

(B) “O fim do mundo é mais importante **que** uma maratona.”(2º parágrafo)

(C) “O italiano **que** ganhou...”.(3º parágrafo)

(D) “Acreditam **que** o episódio com Vanderlei de Lima só ocorreu...”.(4º parágrafo)

(E) “...para incluir a Rússia, **que** não é a oitava economia...”.(4º parágrafo)

4. O efeito de sentido, produzido pelo fragmento “Um gaúcho disse que contratei o sujeito porque o Brasil estava ganhando medalhas demais.” (1º parágrafo), nos leva a inferir que o autor do texto

(A) tem algum problema de ordem pessoal com Vanderlei de Lima.

(B) estava torcendo contra o Brasil, pois não queria que ele ganhasse mais medalhas.

(C) gostaria de ter sido convidado para participar das olimpíadas.

(D) em função dos gastos, não queria que o Brasil participasse das olimpíadas.

(E) já estava satisfeito com a quantidade de medalhas do Brasil.

5. Sobre o primeiro parágrafo do texto, podemos afirmar que:

(A) Há predominância da função emotiva, posto que o autor procura colocar-se no centro das informações nele contidas.

(B) O autor repete várias vezes o vocábulo **disse** para assegurar a veracidade de suas informações.

(C) O anafórico **me**, usado na 1ª linha do texto, substitui o vocábulo **leitores**.

(D) O vocábulo **que**, utilizado em “...o fanático religioso **que**, para anunciar...”, substitui a expressão maratonista brasileiro.

(E) O autor do texto, além de ser italiano, é amigo de Cornelius Horan.

6. Dentre as alternativas abaixo, a **única** onde o autor **não** faz crítica à maneira de pensar da maioria dos brasileiros, inclusive do presidente, é:

(A) “...se não fosse por Horan, Vanderlei de Lima não só não teria ganho a medalha de ouro como

teria chegado, pelos meus cálculos, em sétimo lugar.”(3º parágrafo)

(B) “Os brasileiros...Sentem-se perseguidos pelo resto do mundo.”(4º parágrafo)

(C) “...a Rússia...mas uma superpotência nuclear.”(4º parágrafo)

(D) “Acreditam que o episódio com Vanderlei de Lima só ocorreu porque a maratona estava sendo dominada por um brasileiro.”(4º parágrafo)

(E) Lula disse que os países ricos, reunidos no G7, decidiram criar o G8 somente depois que o Brasil perdeu a condição de oitava economia do mundo.

7. De acordo com o texto, o fragmento que comprova que o brasileiro sempre encontra uma desculpa para os seus problemas é:

(A) “O governo ganhou.”(5º parágrafo)

(B) “Os vencedores das três últimas maratonas olímpicas foram um coreano, um sul-africano e um etíope.”(4º parágrafo)

(C) “Você aí, no Pará, enrolado na bandeira com a mão no peito, também perdeu.”(5º parágrafo)

(D) “Não sei se o fim do mundo está chegando.”(5º parágrafo)

(E) “Vêm maquinações dos países ricos em todos os seus fracassos.”(4º parágrafo)

8. De acordo com o texto, a palavra **ufanista** só **não** tem seu sentido relacionado a

(A) orgulho.

(B) vangloria.

(C) vaidade.

(D) abundância.

(E) ostentação.

9. Ao deslocarmos o fragmento **para abocanhar seu voto**, usado em “Reclamei da enormidade que o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico, para abocanhar seu voto.”(5º parágrafo), a frase que apresenta desvio sintático-semântico é:

(A) Reclamei da enormidade que o governo gastou, para abocanhar seu voto, em propaganda ufanista durante o período olímpico.

(B) Reclamei da enormidade que o governo gastou em propaganda ufanista, para abocanhar seu voto, durante o período olímpico.

(C) Reclamei da enormidade que, para abocanhar seu voto, o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico.

## ENFERMEIRO

(D) Para abocanhar seu voto, reclamei da enormidade, que o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico.

(E) Reclamei para abocanhar seu voto, da enormidade que o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico.

10. Com marcadores explícitos, quanto à estrutura, o 2º parágrafo do texto é formado por:

(A) Duas orações.

(B) Três orações.

(C) Quatro orações.

(D) Cinco orações.

(E) Seis orações.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. O Enfermeiro ao realizar consulta de enfermagem avaliando a função cerebral do cliente deverá compreender que o parâmetro normal da cognição é:

(A) Ser receptivo e colaborador.

(B) Apresentar boa postura e bons modos de se expressar.

(C) Memória anterior e recente preservada.

(D) Comunicação escrita e verbal de acordo com o nível de instrução, coerência e raciocínio.

(E) Apresentar iniciativa, ter capacidade de julgamento e crítica.

12. O Enfermeiro em uma avaliação respiratória detectou que existiam estertores creptantes em um cliente na ausculta em fase inspiratória, logo descrevendo os referidos em:

(A) Ruídos finos, homogêneos, de mesma altura, timbre e intensidade.

(B) Ruídos mais grossos e de tonalidade mais grave.

(C) Ruídos que obstruem parcialmente os brônquios.

(D) Ruídos intensos, ouvidos a distância.

(E) Ruídos acompanhados de espasmo muscular.

13. Com a aprovação do Projeto de Lei nº 3657 de 1989 em que o Deputado Paulo Delgado trouxe à discussão no parlamento e somente aprovada no ano de 1999 após inúmeras emendas vem, a contemplar pontos fundamentais da reforma psiquiátrica, entre os quais:

(A) Promover a segregação dos portadores de transtorno mental (PTM).

(B) Aumentar o número de internação psiquiátrica.

(C) Possibilitar a proteção contra qualquer forma de abuso e exploração do portador de transtorno mental.

(D) Tratamento preferencialmente em serviços hospitalares de psiquiatria/ saúde mental.

(E) Manter o modelo assistencial hospitalocêntrico liberando somente os inválidos de todos os gêneros.

14. Considerando-se que as articulações devem ser avaliadas em relação a amplitude de movimentos ativos e passivos (flexão, pronação e outros), volume e condições dos tecidos circundantes, poderíamos destacar como limitação da amplitude:

(A) Osteoartrite, gota, artrite reumatóide.

(B) Paralisias, mioclonias, tetânia.

(C) Contratura, luxação e artropatia.

(D) Sinovite, bursite, drenagem articular

(E) Fibrose, contusões, entorces.

15. A administração de vacinas confere proteção contra os diferentes agentes causadores de doenças, as vacinas constituem um dos maiores êxitos da história da saúde por serem o métodos mais eficaz para prevenir determinadas infecções. Sendo assim, quando deve ser feita a 1º dose da vacina contra Hepatite B:

(A) Nas primeiras 24 h de vida do recém-nascido.

(B) Nas primeiras 48 h de vida do recém-nascido.

(C) Nas primeiras 12 h de vida do recém-nascido.

(D) Nas primeiras 36 h de vida do recém-nascido.

(E) No primeiro mês de vida.

16. Atualmente o gerente de enfermagem precisa estar preparado para interagir e compreender a dimensão organizacional do seu local de trabalho onde as prioridades são voltadas aos clientes, pessoal, situação econômica financeira, ações e resultados. Para viabilizar o alcance desses objetivos deve:

(A) Ter responsabilidade profissional, direito de pensar, autonomia para agir criando ambiente propício, em que o poder, pontos de vista, informações e conhecimentos possam ser compartilhados.

(B) Ter responsabilidade profissional, direito de pensar, autonomia para agir, buscar sempre aperfeiçoar seus conhecimentos individuais não tendo a obrigação de compartilhá-los com os demais profissionais.

(C) Ter responsabilidade profissional, direito de pensar, autonomia para agir, dividir seus conhecimentos com os demais membros da equipe

## ENFERMEIRO

e ocupar posição subordinado ao diretor clínico da unidade ou administrador.

**(D)** Ter responsabilidade profissional, conhecer a política de saúde-doença da organização onde trabalhar.

**(E)** As alternativas A e C estão corretas.

**17.** Paciente do sexo masculino, 70 anos de idade em fase terminal de câncer de próstata com metástase generalizada, comatoso, com taquicardia, hipotensão e hipotermia, estava em uma Unidade de Terapia Intensiva há 8 dias, recebendo oxigenoterapia umidificada por ventilação mecânica, teve sua aparelhagem desligada no plantão noturno pela enfermeira do horário, com resultado do óbito do paciente:

**(A)** A enfermeira agiu corretamente, promovendo a eutanásia para aliviar o sofrimento do paciente mesmo sabendo que este procedimento não é permitido no país.

**(B)** A enfermeira promoveu uma eutanásia passiva, para abreviar a morte do paciente lentamente

**(C)** A enfermeira cometeu a eutanásia terapêutica ativa que mesmo considerada morte piedosa não é permitida em nossa legislação.

**(D)** A enfermeira cometeu a eutanásia legal cuja a justificativa consiste em usar o equipamento em outro paciente mais jovem o que é perfeitamente admitido em nossa legislação.

**(E)** A enfermeira agiu corretamente pois estava preocupada com o valor da oxigenoterapia, considerando o custo/ benefício do tratamento em paciente terminal.

**18.** Os profissionais de enfermagem devem preservar e respeitar a privacidade e intimidade do paciente. Geralmente esses pacientes comentam com a enfermagem suas dores físicas e morais, se expondo sobremaneira, acreditando que suas revelações não serão comentadas. Sendo assim, de acordo com o código de ética dos profissionais de enfermagem cabe aos mesmos:

**(A)** A obrigação da revelação do segredo que venha a saber proveniente de seu exercício profissional.

**(B)** A responsabilidade do sigilo profissional, mesmo que essa revelação venha beneficiar o paciente.

**(C)** O direito de revelar o segredo que venha a saber na sua prática profissional.

**(D)** O dever de manter segredo sobre fato sigiloso de que tenha conhecimento em razão de sua

atividade profissional, exceto nos casos previstos em lei.

**(E)** A responsabilidade de revelar todos os fatos sigilosos referentes aos pacientes no momento da passagem de plantão e na presença de pessoas da equipe de enfermagem e demais presentes.

**19.** São intervenções do enfermeiro diante de um paciente portador de hipernatremia:

**(A)** Instalar balanço hídrico, higiene oral, mudança de decúbito.

**(B)** Punção venosa, instalar balanço hídrico, verificar sinais vitais e cateterismo vesical

**(C)** Verificar sinais vitais, instalar oxigênio, higiene oral.

**(D)** Mudança de decúbito, higiene corporal e punção venosa

**(E)** Punção venosa, oxigenoterapia, verificar sinais vitais.

**20.** Na assistência de enfermagem ao paciente portador de arritmias o enfermeiro incluirá na sua prescrição:

**(A)** Monitorizar, fazer medicação prescrita, cuidados com a nutrição.

**(B)** Banho no leito, medicação, cuidados com a nutrição.

**(C)** Observação rigorosa, controle de Pressão arterial, fazer medicação prescrita.

**(D)** Monitorizar o paciente, punção venosa, repouso no leito, observação rigorosa.

**(E)** Os itens A e B estão corretos.

**21.** Ao receber um paciente cujo diagnóstico é hemorragia digestiva, o enfermeiro irá preocupar-se em:

**(A)** Encaminhá-lo ao leito, realizar higiene corporal, punção venosa.

**(B)** Encaminhá-lo ao leito, puncionar veia calibrosa, verificar sinais vitais.

**(C)** Verificar sinais vitais, fazer higiene oral após encaminhá-lo ao leito.

**(D)** Apenas verificar sinais vitais.

**(E)** Fazer higiene corporal e encaminhá-lo ao leito.

**22.** No pós parto imediato o enfermeiro incluirá na assistência de enfermagem condutas importantes como:

**(A)** Observa e anota involução uterina através da mensuração uterina, sangramento vaginal, verificação dos sinais vitais.

## ENFERMEIRO

(B) Observa involução uterina, sangramento vaginal e somente controle da temperatura.

(C) Controle dos sinais vitais, realiza higiene externa, supervisão da alimentação.

(D) Realiza higiene corporal, observa e anota sangramento vaginal, supervisiona alimentação.

(E) Observa sangramento, verifica pressão arterial, realiza higiene externa.

23. O centro cirúrgico tem como objetivo primordial oferecer atendimento integral ao usuário cirúrgico, por isso seu projeto arquitetônico deverá obedecer as exigências de áreas diferenciadas em restrita, semi-restrita e não restrita. Estas correspondem respectivamente:

(A) Sala de recuperação pós-anestésica, secretaria e copa.

(B) Lavabos, secretaria e corredor de entrada.

(C) Vestiário, sala de cirurgia e sala de guarda de material.

(D) Sala de curativo, vestiário e sala de anestesia.

(E) Sala, vestiário e lavabos.

24. No que se refere ao centro de material e esterilização, do ponto de vista organizacional, este deverá está localizado:

(A) Próximo ao CTI e à central de oxigênio.

(B) Próximo aos centros fornecedores e centros recebedores.

(C) Próximo às enfermarias de emergências e ao centro cirúrgico.

(D) No andar mais elevado do hospital.

(E) No andar intermediário do hospital.

25. Em relação à planta física do Centro de Terapia Intensiva, esta deverá estar baseada:

(A) na execução e registro da assistência médica.

(B) nos padrões administrativos, fluxo de visitas e funcionários e instalação de apoio.

(C) no serviço de emergência, acesso controlado e centro cirúrgico.

(D) no armazenamento de equipamentos, assistência nutricional e apoio laboratorial.

(E) no serviço médico e serviço de enfermagem.

26. O saneamento é uma área de ampla atuação, em especial pela necessidade de controlar a ação do ser humano sobre o meio ambiente, que tornou-se cada vez mais intensa atividade de saúde pública como meio de prevenção de doenças e promoção da saúde. Assim sendo, duas das principais atividades do saneamento são:

(A) Controle de insetos/roedores e controle da febre reumática.

(B) Controle da cárie dentária e controle do desenvolvimento psicomotor da criança.

(C) Controle da desnutrição infantil e atendimento da psicose puerperal.

(D) Vigilância em saúde e inspeção no local de trabalho.

(E) Controle regular/destino final do lixo e abastecimento de água de boa qualidade para o consumo.

27. Na Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde (NOB-SUS), publicada no diário oficial da união de 06/11/1996, é preconizado o papel do gestor estadual em que se identifica papéis básicos para o Estado, sendo que, dentre estes, o papel considerado mais importante e permanente do Estado é:

(A) Exercer a gestão do SUS no âmbito Estadual.

(B) Promover as condições e incentivar o poder municipal para que assuma a gestão da atenção a saúde de seus municípios sempre na perspectiva da atenção integral.

(C) Assumir em caráter transitório a gestão da atenção a saúde daquelas populações pertencentes a municípios que ainda não tomaram para si estas responsabilidades.

(D) Ser a promotora da harmonização, da integração e da modernização dos sistemas municipais, compondo assim o SUS-municipal.

(E) Superar tendências históricas de complementar a responsabilidade do município ou concorrer com esta função.

28. Da política de atenção de alta complexidade/custo do SUS, verifica-se que a responsabilidade do Ministério da Saúde se traduz em algumas atribuições, entre elas destacamos:

(A) Delimitação da área de abrangência dos serviços de alta complexidade.

(B) Formulação de mecanismos voltados a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

(C) Controle e avaliação do sistema de resolubilidade e acessibilidade.

(D) Condução do processo de contratação.

(E) Controle, avaliação e auditoria de serviços.

29. No artigo 6º do capítulo I da Lei nº 8080/90 que trata dos objetivos do SUS, encontramos a execução de ações (incluindo no campo de atuação

## ENFERMEIRO

do SUS), destacando-se como ação neste campo de atuação:

- (A) Ações de assistência terapêutica integral inclusive farmacêutica.
- (B) Ação de orientação alimentar.
- (C) Colaboração na proteção do meio ambiente.
- (D) Fiscalização e inspeção de água.
- (E) Formulação e execução de política de sangue e derivado.

**30.** A saúde é um direito fundamental do ser humano devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício este princípio está contemplado na Lei:

- (A) 8.142.
- (B) 7.143.
- (C) 8.080.
- (D) 8.081.
- (E) 5.905.

# ENFERMEIRO

## REDAÇÃO

### ORIENTAÇÕES GERAIS

1. A sua redação deverá ser escrita, rigorosamente, dentro do limite de 10 a 25 linhas. O candidato que não cumprir com esta determinação será penalizado com a perda de 6,0 pontos.
2. **Não** serão avaliadas as redações que contenham qualquer assinatura ou marca identificadora.
3. Os textos que subsidiam a sua proposta de redação apresentam informações que o ajudarão a desenvolver o seu texto. Consulte-os e utilize-os sem, no entanto, copiá-los.
4. As redações feitas de lápis serão **desconsideradas**.
5. Se as instruções relativas ao tema não forem seguidas, a redação será **anulada**.
6. Utilize este boletim como rascunho e passe a sua redação definitiva para o Formulário de Redação.
7. Caso você dê um título à sua redação, a linha não será computada dentre as 10 ou as 25 exigidas como mínimo e máximo.
8. A sua redação será avaliada, levando-se em consideração **o tipo de texto solicitado; coerência e coesão textual e respeito à norma culta**.

### PROPOSTA DA REDAÇÃO

Os fragmentos abaixo apresentam dados, fatos e misturam opiniões que são a favor ou contra a **Eutanásia**.

A partir da coletânea de fragmentos apresentada, elabore um texto predominantemente **dissertativo-argumentativo** que contenha, pelo menos, **três** argumentos que defendam ou condenem **A PRÁTICA DA EUTANÁSIA NA ATUALIDADE**.

#### Fragmento 1

O termo *eutanásia* deriva do grego: *eu-* = boa; *-tanatos*= morte. Conforme nos informa Flávio Fávero, etimologicamente a palavra quer dizer **boa morte**. É a morte suave, doce, fácil, sem sofrimento e sem dor.

#### Fragmento 2

“Com efeito, a maior combatente da eutanásia em todos os tempos foi a igreja pois a morte voluntária, ainda que seja chamada piedosa, compassiva, repugna a Deus, já que contraria o decálogo *não matarás*.” (Fávero)

#### Fragmento 3

“A eutanásia consiste na prática da morte visando a atenuar os sofrimentos do enfermo – e de seus familiares – tendo em vista a sua inevitável morte, sua situação incurável do ponto de vista médico.” (Gomes)

#### Fragmento 4

“Em sentido prático jurídico, somente justificaria restringir, atenuar o sofrimento de uma pessoa com a morte, sendo esta iminente e inevitável, ou seja, passaria-se a tolerar a morte, satisfeitas as exigências legais, punindo-se, de outra parte, a morte provocada por motivos piedosos.” (Jayme Machado)

# ENFERMEIRO

## Fragmento 5

“É sabido que nem todos os medicamentos utilizados podem retirar por completo a dor ou sofrimento de um paciente. Ao contrário do que dizem os que condenam a eutanásia, a medicina nem sempre tem remédios eficazes, capazes de retirar dores e o sofrimentos.” (Bastos)

## Fragmento 6

“O argumento das doenças incuráveis parece ser bastante forte, já que muitas pessoas portadoras de doenças, quando do estágio terminal, não existe possibilidade de sua cura apesar da notícia de um novo remédio, pois a venda comercial deste, geralmente, ocorre sempre depois de ano ou anos de divulgação. Os argumentos contrários são justamente a possibilidade de cura e o erro de diagnóstico.”(Goldim)

01 \_\_\_\_\_

02 \_\_\_\_\_

03 \_\_\_\_\_

04 \_\_\_\_\_

05 \_\_\_\_\_

06 \_\_\_\_\_

07 \_\_\_\_\_

08 \_\_\_\_\_

09 \_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_

11 \_\_\_\_\_

12 \_\_\_\_\_

13 \_\_\_\_\_

14 \_\_\_\_\_

15 \_\_\_\_\_

16 \_\_\_\_\_

17 \_\_\_\_\_

18 \_\_\_\_\_

19 \_\_\_\_\_

20 \_\_\_\_\_

21 \_\_\_\_\_

22 \_\_\_\_\_

23 \_\_\_\_\_

24 \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_



# ENFERMEIRO